



Brasília, 20 de março de 2020

A/C

Deputado Federal Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados
Lideranças Partidárias na Câmara dos Deputados

REF: Coronavírus - Proposta da Sociedade Civil para Renda Básica Emergencial

Estimados e estimadas parlamentares,

As famílias brasileiras necessitam de apoio urgente para enfrentar o coronavírus, e não temos tempo a perder: precisamos implementar uma política de Renda Básica Emergencial para os mais desprotegidos.

O governo já anunciou a intenção de fazer algo semelhante a isso, mas limitando-se a um número restrito de profissionais autônomos - cerca de 38 milhões de pessoas adultas, que receberiam R\$200,00 por apenas 3 meses para sustentar toda a família. E, na prática, para poder selecionar quem se qualificaria, o governo teria que desenvolver do zero um novo sistema de triagem online, ou obrigar esses trabalhadores a enfrentar longas filas de cadastro - o oposto do que deve ser feito durante uma pandemia.

A Rede Brasileira de Renda Básica, o Nossas, a Coalizão Negra por Direitos, o Instituto Ethos, o INESC e um grupo de 51 organizações da sociedade civil defendem uma proposta alternativa para alcançar o dobro de pessoas, pelo dobro de tempo, com menos burocracia e maior apoio para as famílias - tudo dentro de um orçamento factível.

A proposta que defendemos é apoiar por 6 meses, com um valor de R\$300 mensais *per capita*, todos os brasileiros e brasileiras que têm renda familiar inferior a 3 salários mínimos - ou seja, as 77 milhões de pessoas mais pobres do Brasil, incluindo crianças e idosos. Em uma família de 5 pessoas, isso significa uma renda de R\$1.500,00 no mês, suficiente para reduzir a necessidade de exposição aos riscos da pandemia e repor parte do que os trabalhadores vão perder com a crise.

Sabemos exatamente quem são essas pessoas, e é simples chegar até elas: já estão no Cadastro Único, o que permite a rápida adoção da medida e transferência dos recursos. São pessoas pobres, negros e negras, mulheres chefes

RENDA BÁSICA QUE QUEREMOS!

de família, moradores de favelas e periferias, trabalhadoras e trabalhadores autônomos e precarizados, populações tradicionais e quilombolas, pessoas com deficiência, idosos e outros cidadãos e cidadãs especialmente vulneráveis à epidemia e aos seus efeitos na saúde e na economia. Outros milhões de desempregados e trabalhadores informais, já cadastrados pelo Número de Identificação Social (NIS), também podem ser beneficiados.

Essa iniciativa significaria um investimento de cerca de R\$ 20,5 bilhões por mês - apenas 0,28% do PIB, totalizando 1,68% do PIB pelos 6 meses propostos. Um valor baixo perto das riquezas que o Brasil gera, mas que pode fazer toda a diferença para a população nesse momento de crise.

Para além das organizações da sociedade civil envolvidas na concepção da proposta, um número crescente de outras organizações e cidadãos estão demonstrando seu apoio no website <https://www.rendabasica.org.br/>.

Solicitamos que vocês adicionem essa proposta à pauta do Colégio de Líderes da Câmara dos Deputados, e encaminhem com urgência medidas relacionadas ao estabelecimento de uma Renda Básica Emergencial.

Estamos plenamente à disposição para conversar com todos os parlamentares a respeito do assunto, e sugerimos que conversas aconteçam por meio de plataformas digitais tendo em vista a importância de evitar contato social para conter o coronavírus. Nosso ponto de contato para o assunto é Leandro Ferreira, Presidente da Rede Brasileira de Renda Básica, que pode ser contatado pelo telefone (11) 98470-9392 e pelo e-mail leandro@rendabasica.com.br.

Temos certeza que vocês compreendem a importância de uma medida como essa no momento que estamos vivendo, e contamos com o seu apoio.

Atenciosamente,

Ação Educativa
Associação Brasileira de Imprensa - ABI
Atados
Brasil 21
BrCidades
CEDAPS - Centro de Promoção da Saúde
Central de Movimentos Populares
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos
Coalizão Negra por Direitos
Departamento Jurídico XI de Agosto

RENDA BÁSICA QUE QUEREMOS!

Fast Food da Política
Frente Favela Brasil
Fundação Avina
Geledés
Gestos - Soropositividade, Comunicação e Gênero
Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030
Habitat para a Humanidade Brasil
INESC
Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas - INNPD
Instituto Alana
Instituto Alzirias
Instituto Doar
Instituto Ethos
Instituto Luiz Gama
Instituto Pólis
Instituto Procomum
Instituto Terroá
Instituto Update
Mapa Educação
Move Social
Movimento Acredito
Movimento Bancada Ativista
Movimento Boa Praça
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST
Movimento Nacional da População em Situação de Rua
Nossas
Oxfam Brasil
Política Viva
ponteAponte
Programa Cidades Sustentáveis
Projeto Saúde e Alegria
Rede Brasileira de Renda Básica
Rede Conhecimento Social
Rede Feminista de Juristas - DeFEMde
Rede Justiça Criminal
Rede Nossa São Paulo
Uneafro Brasil
União dos Movimentos de Moradia
União Nacional de Trabalhadoras/es Camelôs, Ambulantes e Feirantes do Brasil -
UNICAB
Visão Mundial
WWF Brasil